

SIMPÓSIO 16

Modalidade de Realização:

Presencial

Simpósio:

MULHERES E MENINAS FRENTE ÀS VIOLAÇÕES DE DIREITOS NO BRASIL E NO MUNDO: DAS VIOLÊNCIAS NÃO POSITIVADAS ÀS TIPIFICADAS

Eixo Temático:

4 - Direitos Humanos e Pessoas/Grupos em Situação de Vulnerabilidade;

Coordenadoras:

Nome da Coordenadora 1: Isabelle Maria Campos Vasconcelos Chehab

Vinculação Institucional: IGD e FACUNICAMPS

Resumo Curricular: Pós-doutoramento em Direito Agrário pelo PPGDA/UFG. Doutora e Mestre em Direito Constitucional pelo PPGD/UNIFOR. Professora universitária, parecerista e advogada.

Nome da Coordenadora 2: Flávia Valéria Cassimiro Braga Melo

Vinculação Institucional: UEG

Resumo Curricular: Cientista Social, especialista em Sociologia, Mestre em Ciências da Religião e Doutora em Antropologia Social (UFG). Professora e Coordenadora Pedagógica do Campus Metropolitano UEG – Aparecida. Coordena projetos de pesquisa e extensão focados em feminismo, gênero e violências, com destaque para o estudo da violência vicária em Goiás e o projeto "Mulheres em Diálogos". É coordenadora da 5ª edição (2026) do projeto de extensão "Diálogos Feministas". Integra o Comitê Gestor da Rede Estadual pelo Fim da Violência contra a Mulher de Goiás e é associada efetiva da Associação Brasileira de Antropologia (ABA).

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

Este seminário parte da grave realidade do crescimento de todas as formas de violência contra mulheres e meninas no Brasil, fenômeno que também persiste em escala global. Conforme dados da ONU Mulheres, cerca de 85 mil mulheres e meninas foram vítimas de feminicídio no mundo em 2023. No Brasil, de acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), foram registrados 1.568 feminicídios em 2025 e um número superior a 83 mil casos de estupro.

Nossa intenção é acolher pesquisas sobre a escalada das múltiplas violências (tipificadas ou não) e a magnitude de sua incidência, cujos impactos comprometem severamente os vínculos familiares e comunitários, além de sobrecarregar o Estado e desafiar a eficácia das políticas públicas e do sistema de justiça.



Ademais, destaca-se que certas violências, embora historicamente recorrentes, só recentemente foram nomeadas, engendrando lacunas normativas e interpretativas, por não possuírem previsão legal específica, o que prejudica tanto na identificação como na responsabilização dos agressores.

Dessa forma, o seminário ora proposto pretende problematizar tais fenômenos em suas interseccionalidades com questões de gênero, raça/etnia, classe, sexualidade, região, deficiência, idade e maternidade, assumindo como objetivo principal acolher estudos sobre variadas violências perpetradas contra as mulheres, inclusive as ainda não tipificadas por lei própria, como a violência obstétrica, a violência institucional e o etarismo, ou aquelas recentemente em trâmite e/ou aprovadas, como a violência vicária e a misoginia, sejam em contextos nacionais e internacionais.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)

Espanhol (X)

SYMPOSIUM

Modality:

In-person

Symposium:

WOMEN AND GIRLS FACING HUMAN RIGHTS VIOLATIONS IN BRAZIL AND
AROUND THE WORLD: FROM UNDOCUMENTED TO DEFINITIVE VIOLENCE

Thematic area:

4 – Human Rights and People/Groups in Situations of Vulnerability;

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Isabelle Maria Campos Vasconcelos Chehab

Institution: IGD and FACUNICAMPS

Curricular Summary: Post-doctoral degree in Agrarian Law from PPGDA/UFG. PhD and Master's degree in Constitutional Law from PPGD/UNIFOR. University professor, legal consultant, and lawyer.

Name of Coordinator 2: Flávia Valéria Cassimiro Braga Melo

Institution: State University of Goiás (UEG)

Curricular Summary: Social Scientist with an MA in Religious Studies and a PhD in Social Anthropology (UFG). She is a Professor and Pedagogical Coordinator at UEG (Metropolitan Campus – Aparecida). She coordinates research and outreach projects focused on feminism, gender, and violence, highlighting studies on vicarious violence in Goiás and the "Women in Dialogues" project. She currently leads the 5th edition (2026) of the "Feminist Dialogues" outreach project. She is a member of the Steering Committee of the State Network to End Violence Against Women in Goiás and a full member of the Brazilian Anthropological Association (ABA).

Line(s) of discussion (symposium description):

This seminar stems from the serious reality of the growth of all forms of violence against women and girls in Brazil, a phenomenon that also persists on a global scale. According to UN Women data, approximately 85,000 women and girls were victims of femicide worldwide in 2023. In Brazil, according to the Brazilian Forum on Public Security (FBSP), 1,568 femicides were recorded in 2025, and more than 83,000 cases of rape were reported.

Our intention is to welcome research on the escalation of multiple forms of violence (whether or not they are criminalized) and the magnitude of their incidence, whose impacts severely compromise family and community ties, in addition to overburdening the State and challenging the effectiveness of public policies and the justice system.



Furthermore, it is noteworthy that certain forms of violence, although historically recurrent, have only recently been named, creating normative and interpretative gaps due to the lack of specific legal provisions, which hinders both the identification and accountability of perpetrators.

Thus, the seminar now proposed intends to problematize such phenomena in their intersectionalities with issues of gender, race/ethnicity, class, sexuality, region, disability, age, and motherhood, assuming as its main objective to welcome studies on various forms of violence perpetrated against women, including those not yet specifically defined by law, such as obstetric violence, institutional violence, and ageism, or those recently under consideration and/or approved, such as vicarious violence and misogyny, in both national and international contexts.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)

English (X)

Spanish (X)

SIMPOSIO

Tipo de implementación:

En persona

Simposio:

MUJERES Y NIÑAS QUE SUFREN VIOLACIONES DE DERECHOS HUMANOS EN BRASIL Y EN TODO EL MUNDO: DE LA VIOLENCIA INDOCUMENTADA A LA VIOLENCIA DEFINITIVA

Eje temático:

4 – Derechos Humanos y Personas/Grupos en Situación de Vulnerabilidad;

Coordinadoras:

Nombre de la Coordinadora 1: Isabelle Maria Campos Vasconcelos Chehab

Vinculación Institucional: IGD and FACUNICAMPS

Resumen curricular: Posdoctorado en Derecho Agrario por la PPGDA/UFG. Doctorado y Máster en Derecho Constitucional por la PPGD/UNIFOR. Profesora universitaria, consultora jurídica y abogada.

Nombre de la Coordinadora 2: Flávia Valéria Cassimiro Braga Melo

Vinculación Institucional: Universidad Estatal de Goiás (UEG)

Resumen curricular: Científica Social, especialista en Sociología, Máster en Ciencias de la Religión y Doctora en Antropología Social (UFG). Es Profesora y Coordinadora Pedagógica de la UEG (Campus Metropolitano – Aparecida). Coordina proyectos de investigación y extensión centrados en feminismo, género y violencias, destacando el estudio sobre la violencia vicaria en Goiás y el proyecto "Mujeres en Diálogos". Coordina la 5ª edición (2026) del proyecto de extensión "Diálogos Feministas". Integra el Comité Gestor de la Red Estatal por el Fin de la Violencia contra la Mujer de Goiás y es asociada efectiva de la Asociación Brasileña de Antropología (ABA).

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

Este seminario surge de la grave realidad del aumento de todas las formas de violencia contra las mujeres y las niñas en Brasil, un fenómeno que persiste a nivel mundial. Según datos de ONU Mujeres, aproximadamente 85.000 mujeres y niñas fueron víctimas de feminicidio en todo el mundo en 2023. En Brasil, según el Foro Brasileño de Seguridad Pública (FBSP), se registraron 1.568 feminicidios en 2025 y se denunciaron más de 83.000 casos de violación.

Nuestro objetivo es promover la investigación sobre la escalada de múltiples formas de violencia (estén o no penalizadas) y la magnitud de su incidencia, cuyos impactos comprometen gravemente los lazos familiares y comunitarios, además de sobrecargar al Estado y poner en entredicho la eficacia de las políticas públicas y el sistema de justicia.



Asimismo, cabe destacar que ciertas formas de violencia, si bien históricamente recurrentes, solo recientemente han sido reconocidas, lo que genera lagunas normativas e interpretativas debido a la falta de disposiciones legales específicas, lo cual dificulta tanto la identificación como la rendición de cuentas de los perpetradores.

Así pues, el seminario propuesto pretende problematizar estos fenómenos en sus intersecciones con cuestiones de género, raza/etnia, clase, sexualidad, región, discapacidad, edad y maternidad, asumiendo como objetivo principal acoger estudios sobre diversas formas de violencia perpetradas contra las mujeres, incluidas aquellas aún no definidas específicamente por la ley, como la violencia obstétrica, la violencia institucional y la discriminación por edad, o aquellas recientemente consideradas y/o aprobadas, como la violencia vicaria y la misoginia, tanto en contextos nacionales como internacionales.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Inglés (X)

Español (X)